

A Responsabilidade Socioambiental (RS) nos Periódicos Científicos de Turismo no Brasil: uma Análise Bibliométrica de 2001 a 2011

Murilo de Alencar Souza Oliveira¹

Maria José Barbosa Souza²

Maria Andréa Rocha Escobar³

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

Universidade de São Paulo - USP

Resumo: O trabalho objetivou analisar a produção científica sobre responsabilidade socioambiental nos 10 principais periódicos nacionais de Turismo, de 2001 a 2011, mediante estudo bibliométrico exploratório-descritivo e abordagem quantitativa. Justifica-se o estudo pela expansão mundial do turismo e da necessidade de uma postura socioambiental responsável. Foram identificados 29 artigos dentre 1.089 analisados (3% do total publicado), cujas principais abordagens foram: turismo sexual; ecoturismo, turismo rural e sustentável; responsabilidade social e a variável econômica; aspectos culturais do turismo; meio ambiente; turismo comunitário e os impactos locais; e, gestão hoteleira sustentável. Espera-se que o trabalho contribua para pesquisas que necessitem da fundamentação teórica sobre responsabilidade socioambiental no turismo.

Palavras-chave: Responsabilidade Social e Ambiental; Estudo Bibliométrico; Turismo.

Introdução

O tema da responsabilidade socioambiental (RS) cresce de importância nas diferentes atividades econômicas e nos estudos acadêmicos contemporâneos. Questões como desigualdade social, degradação ambiental, distribuição de renda, inclusão social e corrupção, dentre outras, não recebiam a devida atenção, pois eram ignoradas por grande parte da população mundial. Hoje, estes assuntos estão presentes nas discussões sobre os rumos da sociedade, assim como nas diferentes atividades de produção.

A evolução do viver em sociedade trouxe mudanças cruciais na relação entre o homem e a natureza. A lógica de acumulação de excedentes de recursos naturais como forma de estratificação social e alcance de riqueza e poder, gerou uma ruptura nesta relação. Um pensar caracterizado pela dominação e controle sobre a natureza, agravado pela

¹ Doutorando em Administração e Turismo - Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI. Mestre em Gestão e Estratégia em Negócios/UFRRJ. Bacharel em Administração/UERJ. murilodealencar@bol.com.br

² Doutora em Ciências da Comunicação - Universidade de São Paulo/USP. Professora e pesquisadora do Mestrado em Turismo e Hotelaria, Mestrado em Administração e Doutorado em Administração e Turismo, da Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI. mjbsouza@matrix.com.br

³ Doutora em Administração e Turismo - Universidade do Vale do Itajaí/UNIVALI. Professora titular e pesquisadora da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. andrea.ufam@hotmail.com

ascensão do racionalismo científico e do capitalismo econômico, tem sido dominante, sobretudo a partir da Revolução Industrial (século XVIII). Nos fins do século XX, a expansão industrial e comercial suscitou questionamentos sobre os impactos nos aspectos do viver humano. Desta forma cresceu a preocupação pública e empresarial com respeito à RS. O enfoque foi não apenas para a maximização do lucro empresarial, mas para as responsabilidades e os comportamentos éticos e transparentes face às exigências da sociedade e do meio ambiente (CARROLL, 1991).

Nesse contexto, a atividade do turismo tem tido forte expansão e importância sócio-econômica como geradora de benefícios, empregos e fonte de ingressos de divisas, assim como possuidora de capacidade para alavancar o crescimento mundial (PNUMA; OMT, 2005). Contudo, o turismo também tem a responsabilidade de colaborar para o desenvolvimento sustentável, mediante a incorporação de práticas que reduzam seus impactos ambientais negativos, que podem reduzir a atratividade turística.

A partir dessas considerações, realizou-se esta pesquisa bibliométrica, exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, com o objetivo de identificar o volume de estudos e os assuntos ligados à responsabilidade socioambiental nos periódicos nacionais de Turismo, Lazer e Hospitalidade, de 2001 a 2011. Os estudos bibliométricos são importantes para evidenciar as potencialidades e limitações da produção acadêmica de uma área, principais autores, periódicos e instituições de ensino que se dedicam a um determinado tema e quais lacunas teóricas que devem compor as agendas de pesquisas futuras.

No Brasil, esse tipo de estudo tem ocorrido nas diversas áreas do conhecimento. No campo da Administração, Moretti e Figueiredo (2007) levantaram os artigos de responsabilidade socioambiental publicados no EnANPAD (Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração) e Jabbour, Santos e Barbieri, (2008) abordaram a gestão ambiental empresarial na produção científica de Administração, de 1996 a 2005. No âmbito do Turismo, estudos focalizaram a evolução científica nacional em livros, teses e dissertações (BARRETO, 1996; REJOWSKI, 1993; 1998; PANOSSO NETTO, 2005; GOMES; REJOWSKI, 2005), em periódicos (LOPES; ALBERTON, 2006; ALBERTON; LOPES, 2007), em congressos e eventos científicos (HOCAYEN-DA-SILVA; GÂNDARA, 2007; SOUZA; PIMENTEL FILHO, 2007; SOUZA; PIMENTEL FILHO; FARIA, 2008), e sobre as políticas públicas em turismo de 2003 a

2010 (LOPES; TINÔCO; SOUZA, 2010). Não foram encontrados estudos bibliométricos sobre responsabilidade socioambiental em turismo, lacuna que este trabalho busca preencher.

O presente artigo possui quatro seções, além desta introdução. Nas seguintes, aborda a responsabilidade socioambiental e sua interação com o Turismo, apresenta e discute os resultados da pesquisa e, por fim, as principais conclusões do estudo.

Breve evolução da Responsabilidade Socioambiental

Diversos estudos sobre responsabilidade social surgiram no exterior no início do século XX, em face de questionamentos sobre a relação das empresas com a sociedade e de casos judiciais em cortes americanas de acionistas que se sentiram prejudicados por ações filantrópicas praticadas por gestores de corporações industriais. Tais questionamentos ganharam corpo com debates acadêmicos e conceituais a partir de Bowen (1953), que propagava a responsabilidade social dos homens de negócio com ênfase nas ações filantrópicas, e de Friedman (1970), que defendia que essa responsabilidade era papel exclusivo do estado e não das organizações lucrativas. Desde então surgiram várias definições e abordagens de campos de interesse e aplicação sobre gestão social, ética empresarial, recursos ambientais, e empresas e sociedade (OLIVEIRA, 2008). Também diversos modelos teóricos foram criados e aperfeiçoados para analisar a RS, tais como: Carroll (1979; 1991); e, Schwartz e Carroll (2007).

Há várias décadas, o conhecido teórico de RS, Archie Carroll (1979) já afirmava que a responsabilidade social das empresas incorpora expectativas em relação a quatro dimensões: econômicas, legais, éticas e filantrópicas da sociedade em dado momento. Para uma empresa ser socialmente responsável deve atender a essas dimensões para com todos os seus públicos, que são: acionistas, proprietários, fornecedores, empregados, clientes, governo e sociedade (CARROLL, 1991). A empresa deve buscar lucratividade, obedecer às leis, engajar-se em comportamentos éticos, preservar o meio ambiente e dar retorno à comunidade mediante ações filantrópicas voltadas para um nível global de referência e funcionalidade (CARROLL, 2000). Porém, no Brasil, embora tenham sido feitos alguns estudos sobre o tema responsabilidade social, os

debates sobre este assunto começaram a tomar corpo na academia a partir de 2000, conforme mostra a pesquisa de Santos, Souza e Falkembach (2008).

Existe uma diversidade de termos para definir a responsabilidade social, como ética nos negócios, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, cidadania empresarial e gestão de *stakeholders* (públicos que se relacionam com as organizações), dentre outros termos que se complementam e tratam dos mesmos assuntos (SCHWARTZ; CARROLL, 2007). A responsabilidade social pode ser entendida como a organização dos princípios, processos, políticas, programas e resultados observáveis das relações entre a organização e a sociedade (WOOD, 1991).

Nas últimas décadas empresas, governos e cidadãos conscientizaram-se de que crescimento econômico e proteção ambiental são compatíveis e podem ocorrer de modo simultâneo. A responsabilidade socioambiental surge como diferencial que pode aumentar o potencial econômico em meio a atual e acirrada competição empresarial (OLIVEIRA, 2008). Essa preocupação vem ocorrendo em diferentes setores econômicos, inclusive no Turismo, em que os impactos negativos de sua atuação inadequada podem inviabilizar a atividade nas diferentes localidades.

Responsabilidade Socioambiental e Turismo

O turismo é um segmento econômico recente, em franco crescimento e expansão mundial, que assume importância como gerador de benefícios, empregos e ingressos de divisas, bem como é capaz de alavancar o crescimento mundial (PNUMA; OMT, 2005). Consiste nas atividades realizadas durante viagens e estadas em lugares diferentes do habitual, por tempo inferior a um ano, seja a lazer ou negócios (OMT, 2001).

A atividade turística propagou-se a partir dos anos de 1950 (BOULLÓN, 1995), com o surgimento do 'turismo de massa' e a junção dos incrementos tecnológicos e de transportes advindos da Revolução Industrial com a curiosidade e o desejo humano de experimentar novas sensações, descobertas e lazer (PIRES, 2002). Todavia, a lógica da lucratividade capitalista gerou uma desconsideração quanto aos impactos na natureza e comunidades residentes, caracterizada pela pouca sensibilidade para com os aspectos ecológicos e socioculturais dos destinos escolhidos. Surge a necessidade de planejamento, ordenamento, consciência e integração dos diversos *stakeholders* do

turismo (governos, empresas, universidades, populações residentes e turistas), para a readequação das condições de oferta e realização econômica de forma social e ambientalmente responsável. Pois, o “planejamento é ferramenta indispensável para projetar e promover estratégias de desenvolvimento sustentável” (SACHS, 2008, p. 56). É preciso um turismo que seja baseado na sustentabilidade e respeito às culturas e populações locais, proteção à natureza e aos recursos naturais, e na conscientização sobre os rumos de um crescimento qualitativo da humanidade. Turismo que se torne “uma das melhores vias para alcançar o bem-estar econômico e social” (OMT, 2001, p. 32). O gerenciamento do turismo começava a reconhecer que depende das características do ambiente para manter sua viabilidade e da redução de impactos ambientais (HOBSON; ESSEX, 2001). A partir de 1980, surgiu um turismo centrado nos conceitos de sustentabilidade e no respeito às culturas e populações locais, na proteção à natureza, na não dilapidação dos recursos naturais e como fator de conscientização e enriquecimento da condição humana sobre os rumos de um crescimento qualitativo da humanidade. Hoje, este tipo de atividade turística é aceito e desejado pela sociedade como padrão a ser estabelecido no turismo mundial, apesar da lógica dominante enfatizar ainda interesses econômicos (PIRES, 2002).

No Brasil, as características e condições de diversidade de clima, biomas, paisagens, espécies, cultura, relevo e enorme extensão territorial em muito favorecem o crescimento e importância do turismo no país. Devido a estes fatores é necessário que o turismo se desenvolva alinhado com os preceitos de sustentabilidade tanto no nível nacional, quanto de cada local ou destino turístico. O país tem ampla possibilidade para tornar-se exportador de sustentabilidade, capaz de transformar o desafio ambiental em oportunidade e tornar-se um dos pólos mundiais de turismo ligado à natureza (SACHS, 2008). A preocupação ambiental e consequências futuras do agir atual de empresas e cidadãos constituem aspectos chave da sobrevivência dos negócios. Esta conscientização ecológica é bastante pertinente para o meio acadêmico e o empresarial.

Apresentação dos Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada nos 10 principais periódicos de Turismo, Lazer e Hospitalidade classificados na WebQualis/CAPES na área 27, de Administração, Ciências Contábeis e

Turismo (CAPES, 2012), no triênio 2010-2012. Os resultados constam na Tabela 1, ordenados por estrato WebQualis/CAPES, e mostra o período de publicação disponível em meio eletrônico, pois somente dois periódicos iniciaram ou tiveram suas edições disponibilizadas em formato eletrônico em todo o período analisado; quantidade de edições publicadas no período; número de artigos pesquisados; e, total selecionado com base nos termos-chave.

Tabela 1: Periódicos componentes da amostra de pesquisa

Periódico	Estrato Qualis/CAPES	Período disponível	Edições no período	Artigos Anali-sados	Artigos identi-ficados	%
Caderno Virtual de Turismo	B1	2001-2011	37	268	27	10,07
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	B1	2007-2011	15	79	04	5,06
Revista Brasileira de Ecoturismo	B2	2008-2011	12	63	07	11,11
Revista Turismo em Análise	B2	2008-2011	12	117	05	4,27
Turismo: Visão e Ação	B3	2001-2011	31	207	21	10,14
Revista Hospitalidade	B3	2005-2011	11	74	14	18,92
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	B3	2007-2011	10	71	10	14,08
Turismo e Sociedade	B3	2008-2011	08	52	05	9,62
Rosa dos Ventos	B3	2009-2011	06	45	07	15,56
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	B4	2006-2011	24	113	13	11,50
TOTAL	---	---	166	1.089	113	10,38

Legenda: % = relação de artigos selecionados por artigos pesquisados.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

O estudo seguiu as etapas de: a) identificação dos periódicos da pesquisa; b) verificação da ocorrência dos termos-chave de pesquisa nas edições constituintes da amostra definida; c) leitura dos artigos com ocorrência dos termos-chave por meio de seleção e análise dos objetivos, autoria e contribuições; d) tabulação, agrupamento e transformação dos dados em tabelas e quadros.

Foram analisados 1.089 artigos de 166 edições publicadas entre 2001 e 2011, que resultaram na identificação de 113 artigos com os termos responsabilidade social e ambiental ou socialmente e ambientalmente responsável, conforme constante na Tabela 2 apresentada por periódico e ano de publicação

Tabela 2: Artigos selecionados por periódico e ano de publicação

Periódico	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Caderno Virtual de Turismo	0	0	2	2	0	0	0	2	0	2	1	9
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	0	0	0	0	0	0	0	4	3	0	1	8
Revista Hospitalidade	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	4
Turismo: Visão e Ação	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	4
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Revista Brasileira de Ecoturismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Rosa dos Ventos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Turismo e Sociedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revista Turismo em Análise	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	3	2	2	1	1	7	4	3	6	29

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Somente 29 artigos apresentaram os termos-chave 3 ou mais vezes no corpo de texto e abordaram temas ligados a responsabilidade social e/ou ambiental. A publicação de artigos com a temática no período de análise ocorreu a partir de 2003, com ênfase em 2008 e 2011, que juntos somaram 44,83% do total selecionado. Os periódicos Caderno Virtual de Turismo e Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo tiveram mais artigos selecionados (58,62%). A Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo e a Revista Turismo em Análise não apresentaram artigos com os critérios da pesquisa.

Dentre os artigos selecionados efetuou-se levantamento quantitativo da ocorrência dos termos-chave, como mostra a Tabela 3, por ordenamento alfabético, e que traz a quantidade de artigos e por periódico.

Tabela 3 - Ocorrência dos Termos-chave por periódico da amostra de pesquisa

Periódico/Artigos	Termo-chave	Responsabilidade Social		Responsabilidade Ambiental		Responsabilidade Socioambiental	
		Artigo	Citação	Artigo	Citação	Artigo	Citação
Caderno Virtual de Turismo		8	103	4	31	4	24
Cultur: Revista de Cultura e Turismo		1	20	0	0	0	0
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo		7	68	2	4	3	7
Revista Brasileira de Ecoturismo		1	4	1	1	0	0
Revista Hospitalidade		4	118	1	1	1	1
Rosa dos Ventos		1	2	1	3	1	3
Turismo e Sociedade		1	11	0	0	0	0
Turismo: Visão e Ação		3	9	2	7	1	4
TOTAL		26	335	11	47	10	39

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

O termo 'responsabilidade social ou socialmente responsável' foi citado em um total de 26 artigos (89,66% da amostra), sendo que em 6 consta no título e em 9 como palavra-chave. Para 'responsabilidade ambiental ou ambientalmente responsável' houve 47 ocorrências em 11 artigos (37,93%), sendo duas vezes como palavra-chave. Já 'responsabilidade socioambiental ou socialmente e ambientalmente responsável' teve 39 ocorrências em 10 artigos da amostra (34,48%) e aparece uma vez como palavra-chave. Em relação à autoria foram identificados 53 autores diferentes na pesquisa. Verificou-se que 15 artigos tiveram autoria em dupla (51,72%), 8 foram de autoria individual (27,59%), 3 elaborados por trio (10,34%) e outros 3 tiveram quatro autores (10,34%). Somente 4 autores participaram em mais de um artigo da amostra. Isso demonstra pouca concentração de autores quanto à produção acadêmica na temática da responsabilidade socioambiental em turismo, mas pode sinalizar a existência de alguns grupos de pesquisa com este interesse.

O levantamento das obras mais referenciadas nos artigos selecionados mostra um total de 672 referências, com média de 23 citações por artigo. Foram identificadas 622 obras: 287 livros, coletâneas ou capítulos de livros; 125 artigos de periódicos; 68 trabalhos em eventos acadêmicos (congressos, fóruns, encontros, simpósios, seminários ou oficinas); 56 *sites* institucionais (empresas, órgãos governamentais ou não-governamentais); 47 documentos (códigos, pesquisas, guias, decretos, leis, relatórios ou notas técnicas); 13 dissertações de mestrado; 5 teses doutorais; e, 21 outras referências (trabalho de conclusão de curso, monografia, apostila de disciplina, artigo de opinião ou jornalístico, entrevista, etc.). As principais fontes de pesquisa foram livros (46,14%), periódicos (20,10%) e trabalhos em eventos acadêmicos (10,93%).

A Tabela 4 traz as 11 obras (8 livros, 2 documentos e um site institucional) mais utilizadas como referências nos artigos selecionados, apresentadas com a identificação, a editora/site e a quantidade de artigos que as utilizam.

Tabela 4 - Obras mais referenciadas nos artigos selecionados

Identificação	Obra	Origem	Quantidade
BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2001.	Livro	Nacional	6
INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. Disponível em: < http://www.ethos.org.br >.	Site	Nacional	5
KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.	Livro	Estrangeira	4
RUSCHMANN, D. V. de M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997. (Coleção Turismo)	Livro	Nacional	4
SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. Trad. Margarete Dias Pulido. São Paulo: Aleph, 2000. V. 1.	Livro	Estrangeira	4
ABREU, D. Os ilustres hóspedes verdes. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.	Livro	Nacional	3
DIAS, R. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2003.	Livro	Nacional	3
GONÇALVES, L. C. Gestão ambiental em meios de hospedagem. São Paulo: Aleph, 2004. (Série Turismo).	Livro	Nacional	3
MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo sustentável e infância. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/programa_sustentavel_infancia/ >.	Documento	Nacional	3
SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.	Livro	Estrangeira	3
MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional do Turismo 2007/2010: uma viagem de inclusão. Brasil, 88p., 2007. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/plano_nacional/ >.	Documento	Nacional	3

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Os 10 principais autores constantes nas referências dos artigos selecionados são apresentados na Tabela 5, por nome, origem, frequência e relação de ocorrência (%) nos artigos em que aparecem como referências.

Tabela 5 – Autores mais frequentes nas referências dos artigos selecionados

Autor	Origem	Frequência	Artigos	%
Organização Mundial do Turismo	Estrangeira	13	8	27,59
Doris Van de Meene Ruschmann	Nacional	11	7	24,14
Ministério do Turismo	Nacional	10	7	24,14
John Swarbrooke	Estrangeira	10	7	24,14
Mário Carlos Beni	Nacional	9	9	31,03
Margarita Barretto	Nacional	6	5	17,24
Marta de Azevedo Irving	Nacional	5	2	06,90
Jost Krippendorf	Estrangeira	5	4	13,79
Ignacy Sachs	Estrangeira	5	2	06,90
Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social	Nacional	1	5	17,24

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

O autor que mais serviu como referência foi Beni, com 9 frequências em artigos (31,03%). A Organização Mundial do Turismo é citada em 8 artigos selecionados (27,59%), seguida de Ruschmann, Ministério do Turismo e Swarbrooke que constam em 7 artigos (24,14% cada). Cabe realçar que os autores mais freqüentes são nacionais.

Por fim, efetuou-se a análise do conteúdo, classificação e agrupamento dos artigos em relação às temáticas abordadas sobre responsabilidade social, responsabilidade ambiental e responsabilidade socioambiental. Os Quadros 1, 2 e 3 trazem os resultados da análise desses artigos selecionados por sub-tema.

O Quadro 1 apresenta 13 artigos que abordam a responsabilidade social no turismo, agrupados em 4 sub-temas referentes à: Turismo sexual e exploração infanto-juvenil; Práticas e políticas rumo a um turismo sustentável; Responsabilidade Social como variável econômica no Turismo; e, Turismo e aspectos culturais.

No sub-tema ‘Turismo sexual e exploração infanto-juvenil’ constam 4 artigos que abordam experiências, iniciativas, projetos e políticas públicas e empresariais voltados para desestimular práticas do turismo de cunho sexual e, sobretudo, que envolvam crianças e adolescentes no país. Todos esses artigos foram publicados em edição especial da Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo quanto a esta questão de responsabilidade social dos envolvidos nas atividades de turismo.

Quadro 1 – Artigos relacionados à Responsabilidade Social

Sub-Tema	Autoria	Título do trabalho	Periódico
Turismo Sexual e Exploração Infanto-juvenil	BARBOSA, L. G. M.; REZENDE, C.	Observatório de Inovação Social do Turismo: o envolvimento da academia, governo e sociedade civil organizada no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo.	OIT, v.3, n.3, 14p., set. 2008.
	ZOUAIN, D. M.; OLIVEIRA, C. T. F. de.	A responsabilidade social das empresas ligadas ao turismo em relação ao combate da exploração sexual de crianças e adolescentes.	OIT, v.3, n.3, 18p., set. 2008.
	GORENSTEIN, F.	A criação do Programa Turismo Sustentável & Infância do Ministério do Turismo do Brasil: o desafio do enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo.	OIT, v.3, n.3, 12p., set. 2008.
	TEIXEIRA, M. A. C.	Premiação e disseminação de práticas públicas: análise de casos e o potencial multiplicador do Prêmio de Responsabilidade Social em Turismo.	OIT, v.3, n.3, 14p., set. 2008.
rismo	GUERRA, A.; PÁJARO, E. F.	Empresas turísticas en España: ¿socialmente responsables?	RCT, v.5, n.2, p. 43-60, 2011.

	MEDAGLIA, J.	Empresas turísticas e ferramentas de gestão de responsabilidade social empresarial: um estudo sobre as empresas associadas ao Instituto Ethos.	CVT, v.10, n.1, p.36-49, 2010.
	SOUZA, C. A. de.	Responsabilidade Social Empresarial uma forma de praticar hospitalidade comercial.	RHO, v7, n. 1, p. 65-78, jan./jun. 2010.
	SUPINO, F.	A responsabilidade social em parques de diversões: a potencialidade do lazer.	CVT, v.4, n.1, p.1-8, 2004.
Turismo e Aspectos Culturais	RAMOS, S. P.	Ensaio breve sobre um turismo insustentável.	RHO, v2, n. 2, p. 69-86, 2005.
	SILVA, Y. F. e; BOIA, Y. I. K.	Turismo e Responsabilidade Social – uma reflexão sobre os direitos das pessoas com necessidades especiais.	TVA, v.5, n.1, p.53-66, jan./abr. 2003.
	SILVA, Y. F. e; GONÇALVES, P. S.	A Estrutura hoteleira de Balneário Camboriú para turistas portadores de necessidades especiais.	TVA, v.8, n.1, p.9-29, jan./abr. 2006.
Práticas e Políticas rumo a um Turismo Sustentável	FRAGA, C. C. L.	Análise estratégica do turismo na obra de Roque Santeiro ou Berço do Herói.	CVT, v.3, n.2, p.1-10, 2003.
	POSSAMAI, A. M. de P.; MARINHO, M. F.; TOMAZZONI, E. L.; DORION, E.	Valorização econômica das identidades e das produções culturais no mercado turístico: estudo de grupos das cidades brasileiras de Maceió-AL e de Bento Gonçalves-RS.	OIT, v.4, n.1, 18p., mar. 2009.

Legenda: CVT = Caderno Virtual de Turismo; OIT = Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo; RCT = Cultur: Revista de Cultura e Turismo; RHO = Revista Hospitalidade; TVA = Turismo: Visão e Ação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

No sub-tema ‘Responsabilidade Social como variável econômica no Turismo’ foram agrupados 4 artigos que discutem ações que interligam os aspectos econômico-comerciais e a responsabilidade social no turismo de maneira geral (empresas associadas ao Instituto Ethos e turísticas na Espanha) ou em segmentos empresariais específicos (hospitalidade e parques de diversões), bem como suas conseqüências para a prática das atividades de turismo. Já o sub-tema ‘Práticas e políticas rumo a um turismo sustentável’ reúne 3 estudos que abordam as condições de formação dos profissionais

do turismo em relação ao alcance de uma atividade socialmente sustentável, mais inclusiva e atenta ao atendimento e adequação às pessoas portadoras de necessidades especiais, além de propiciar condições de acessibilidade nas empresas do setor.

O último sub-tema inerente a responsabilidade social mostra 2 trabalhos que lidam com a imbricação do turismo com as variáveis culturais. Um ensaio discute a temática a partir de uma obra literária e suas representações culturais, já o outro trata da pouca valorização atribuída aos produtores culturais no setor do turismo nacional.

O Quadro 2 traz 6 artigos referentes a responsabilidade ambiental nos sub-temas: ‘Meio Ambiente e a Percepção dos Hóspedes’ e ‘Ecoturismo e Turismo Rural’.

Quadro 2 – Artigos sobre Responsabilidade Ambiental

Sub-Tema	Autoria	Título do trabalho	Periódico
Meio Ambiente e a Percepção dos Hóspedes	ALVES, T. J. C.; CONTO, S. M. de.	Hóspedes: uma reflexão sobre turismo, economia e meio ambiente.	CVT, v.10, n.3, p.121-132, 2010.
	ALVES, T. J. C.; CONTO, S. M. de.	Informações de hóspedes em relação a práticas ambientais como fator de escolha de um meio de hospedagem.	RHO, v.6, n. 2, p. 73-95, jun./dez. 2009.
	CONTO, S. M. de; POSSER, L.	Informações de hóspedes de um meio de hospedagem em relação a escolha do destino turístico determinada pela variável ambiental.	TVA, v.7, n.3, p.493-503, set./dez. 2005.
Ecoturismo e Turismo Rural	VEZZANI, M. A.	Turismo rural e responsabilidade ambiental e ecológica no espaço rural brasileiro.	CVT, v.8, n.1, p. 27-39, 2008.
	PROCHNOW, W. E.; VASCONCELOS, E. C. de.	O estado-da-arte das ações para certificação em ecoturismo.	CVT, v.8, n.3, p. 29-40, 2008.
	LÓPEZ-BONILLA, J. M.; LÓPEZ-BONILLA, L. M.; SANZ-ALTAMIRA, B.; REYES-RODRIGUEZ, M. C.	Comportamiento ecológico de los gestores de campos de golf en Andalucía (España).	RBE, v.4, n.1, p. 11-24, 2011.

Legenda: CVT = Caderno Virtual de Turismo; OIT = Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo; RBE = Revista Brasileira de Ecoturismo; RHO = Revista Hospitalidade; TVA = Turismo: Visão e Ação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

‘Meio Ambiente e a Percepção dos Hóspedes’ reúne 3 estudos sobre a influência e papel das práticas ambientais nas escolhas dos turistas quanto aos destinos turísticos e meios de hospedagem. ‘Ecoturismo e Turismo Rural’ agrupa 3 artigos, sendo que 2 abordam o ecoturismo e que se referem aos motivos para adesão dos gestores de campos de golfe na Espanha ou quanto a necessidade de padronização dos diversos tipos e iniciativas de certificação existentes no Brasil e no mundo. Por fim, artigo com reflexões quanto à sustentabilidade e impactos do ‘Turismo rural’ em Goiás.

O Quadro 3 traz 10 artigos que abordam a responsabilidade socioambiental, agrupados em 2 sub-temas: ‘Turismo Comunitário e os Impactos Locais’ e ‘Gestão Hoteleira Sustentável’.

Quadro 3 – Artigos referentes à Responsabilidade Socioambiental

Sub-Tema	Autoria	Título do trabalho	Periódico
Gestão Hoteleira Sustentável	CARVALHO, A. N. de; ALBERTON, A.	Um estudo em estabelecimentos de hospedagem na Estrada Real/MG: as variáveis social e ambiental.	RHO, ano V, n. 1, p. 31-57, jun. 2008.
	CONTO, S. M. de; ZARO, M.	O hóspede como fator decisivo na adoção de políticas e práticas ambientais em meios de hospedagem – Caxias do Sul/RS.	RRV, v.3, n.3, 2011, p.337-358.
	SILVA, K. M. da; VIEIRA FILHO, N. A. Q.	Os resorts e seus impactos nas comunidades locais: estudo de caso do Águas do Treme Lake Resort no município de Inhaúma em Minas Gerais.	OIT, v.4, n.3, 14p., set. 2009.
	TÖPKE, D. R.; VIDAL, M. P.; SOARES, R.	Hotelaria sustentável: preocupação com a comunidade local ou diferencial competitivo?	OIT, v.6, n.3, 21p., Set. 2011.
	TOMAZZONI, E. L.; ZANETTE, F. C.; LAIDENS, M. C.	Gestão em hotelaria e sustentabilidade ambiental: análise da experiência do Programa Bem Receber na região das hortênsias (Serra Gaúcha).	OIT, v.4, n.3, 14p., Set. 2009.
	VIRGINIO, D. F.; FERNANDES, L. V.	Responsabilidade socioambiental na hotelaria: um estudo na via costeira de Natal, RN.	CVT, v. 11, n. 2, p. 220-233, ago. 2011.
Turismo Comunitário e os Impactos Locais	BURSZTYN, I.; DELAMARO, L. da S.; SAVIOLO, S.; DELAMARO, M.	Benchmarking: Prainha do Canto Verde.	CVT, v.3, n.3, p.18-32, 2003.
	MENDONÇA, T. C. de M.; IRVING, M. de A.	Turismo de base comunitária: a participação como prática no desenvolvimento de projetos turísticos no Brasil - Prainha do Canto Verde, Beberibe (CE).	CVT, v.4, n.4, p.12-22, 2004.
	SAMPAIO, C. A. C.; CARVALHO, M. B.; ALMEIDA, F. H. R. de.	Turismo comunitário: projeto piloto montanha beija-flor dourado (micro-bacia do Rio Sagrado, Morretes, Paraná).	TVA, v.9, n.2, p. 249-266, maio/ago. 2007.

	SANTOS, S. R. dos; SANTOS, P. C. dos.	Área de Proteção Ambiental do Maracanã em São Luís (Maranhão, Brasil): aspectos socioambientais e o desenvolvimento local na atividade turística.	RTS, v. 4, n. 1, p. 71-90, abr. 2011.
--	--	--	--

Legenda: CVT = Caderno Virtual de Turismo; OIT = Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo; RHO = Revista Hospitalidade; RRV = Rosa dos Ventos; RTS = Turismo e Sociedade; TVA = Turismo: Visão e Ação.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

O sub-tema ‘Gestão Hoteleira Sustentável’ tem 6 artigos que tratam da análise das práticas e ações socioambientais adotadas pelos meios de hospedagem, seus objetivos e impactos locais, nas comunidades e nos hóspedes, bem como sobre como se utilizam do marketing ambiental em seus processo de comercialização. Por fim, um dos artigos trata da percepção dos gestores quanto aos resultados do Programa Bem Receber para os meios de hospedagem. Já no sub-tema ‘Turismo Comunitário e seus impactos locais’ foram agrupados 4 artigos que abordam: projetos de ecoturismo, o potencial do turismo comunitário, a participação dos atores sociais envolvidos no turismo de base comunitária e a contribuição para o desenvolvimento local de maneira equitativa.

Considerações Finais

Este trabalho objetivou analisar por meio de um estudo bibliométrico a produção científica sobre responsabilidade socioambiental nos principais periódicos nacionais voltados ao estudo do Turismo, Lazer e Hospitalidade, no período de 2001 a 2011. Esta temática requer atenção de todas as áreas do conhecimento e o turismo que perpassa por forte expansão mundial necessita que todos os seus envolvidos (governos, empresas, academia etc.) assumam posturas sociais e ambientais mais responsáveis.

A pesquisa revelou que os artigos que abordam questões específicas à responsabilidade socioambiental nos periódicos de turismo no Brasil constituem menos que 3% do total de 1.089 analisados. Porém, observou-se um aumento de tais estudos nos últimos anos e assim pode-se afirmar que existe uma preocupação dos autores nacionais em pesquisar as interrelações entre responsabilidade social e ambiental no segmento do turismo. Os principais assuntos de interesse nos artigos selecionados foram: turismo sexual e exploração infanto-juvenil; práticas e políticas rumo a um turismo sustentável; responsabilidade social e como variável econômica no turismo; turismo e aspectos

culturais; meio ambiente e a percepção dos hóspedes; ecoturismo e turismo rural; turismo comunitário e impactos locais; e, gestão hoteleira sustentável.

Embora se saiba que um estudo bibliométrico é apenas uma forma de olhar uma temática, espera-se que este trabalho contribua para o avanço do conhecimento e sirva de base para identificação de uma fundamentação teórica sobre a produção acadêmica nacional em responsabilidade socioambiental no turismo. Além de auxiliar na compreensão de uma área tão nova e complexa, e ainda estimular análises sobre os impactos causados pelas atividades de turismo na sociedade brasileira, assim como descortinar alternativas de conciliação na relação entre homem e natureza.

Referências

ALBERTON, A.; LOPES, V. J. Um estudo sobre a pesquisa em turismo no Brasil: análise de dois periódicos Qualis/Capes. In: Seminário da ANPTUR, IV, 2007. **Anais...** São Paulo: Aleph, 2007. CD-ROM.

BARRETO, M. Produção bibliográfica em turismo no Brasil. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo: vol. 7, n.2, p. 97-102, nov. 1996.

BOULLÓN, R. C. **Las actividades turísticas y recreacionales**: el hombre como protagonista. 3. ed., reimpr. México: Trillas, 1995.

BOWEN, H. **Social Responsibilities of the Businessman**. Nova York: Harper&Row, 1953.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces>>. Acesso em: 09 maio 2012.

CARROLL, A. B. A Three-Dimensional Conceptual Model of Corporate Performance. **Academy of Management Review**, v. 4, n. 4, p. 497-505, 1979.

_____. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business Horizons**, vol. 34, n. 4, p. 39, Jule/Aug. 1991.

_____. Ethical challenges for business in the new millennium: corporate social responsibility and models of management morality. **Business Ethics Quarterly**, vol. 10. p. 32-42, 2000.

FRIEDMAN, M. The social responsibility of business is to increase its profits. **The New York Times Magazine**, 13 Sept. 1970.

GOMES, C. R.; REJOWSKI, M. Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil. In: Seminário da ANPTUR, II, 2005. Balneário Camboriú. **Anais...** Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005. CD-ROM.

HOBSON, K.; ESSEX, S. Sustainable tourism: a view from Accommodation Business. **The Service Industries Journal**, vol. 21, n. 4, p. 133-146, Oct. 2001.

HOCAYEN-DA-SILVA, A.; GÂNDARA, J. M. G. Marketing, qualidade e sustentabilidade: análise da produção científica do Encontro Nacional de Turismo de Base Local – ENTBL, nos anos de 2004 e 2005. In: Seminário da ANPTUR, IV, 2007. **Anais...** São Paulo: Aleph, 2007. CD-ROM.

JABBOUR, C. J. C.; SANTOS, F. C. A.; BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: um levantamento da produção científica brasileira divulgada em periódicos da área de Administração entre 1996 e 2005. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, vol. 12, n. 3, p. 689-715, jul./set. 2008.

LOPES, A. O. B.; TINÔCO, D. dos S.; SOUZA, L. M. de. Avaliação de Políticas Públicas de Turismo: uma análise bibliométrica dos periódicos de turismo. **Revista Turismo em Análise**, vol. 22, n. 3, p. 614-631, dez. 2010.

LOPES, V. J.; ALBERTON, A. Publicações científicas em Turismo: uma análise dos artigos publicados nas revistas Turismo em Análise e Turismo, Visão e Ação. In: Seminário de Iniciação Científica da UNIVALI - 5º, 2006. **Anais...** São José: UNIVALI, 2006.

MORETTI, S. L. A.; FIGUEIREDO, J. C. Análise bibliométrica da produção sobre RSE no EnANPAD: evidências de um discurso monológico. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, vol. 1, n. 3, p. 3-18, 2007.

OLIVEIRA, J. A. P. de. **Empresas na sociedade**: sustentabilidade e responsabilidade social. 2. Imp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

OMT. Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. Amparo Sancho (dir. red.). São Paulo: Roca, 2001.

PANOSSO NETO, A. Publicações em turismo no Brasil: In: Seminário da ANPTUR, 2, 2005, Balneário Camboriú. **Anais...** Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005. 1 CD-ROM.

PIRES, P. dos S. **Dimensões do ecoturismo**. São Paulo: Senac, 2002.

PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente; OMT. Organização Mundial do Turismo. **Por un turismo más sostenible**: guía para responsables políticos. Autores, 2005.

REJOWSKI, M. **Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992)**: Configuração e sistematização documental. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo (Tese de Doutorado), 1993.

_____. Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo: vol. 9, n. 1, p. 82-91, maio 1998.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SCHWARTZ, M. S; CARROLL, A. B. A integrating and unifying competing and complementary frameworks the search for a common core in the business and society field. **Business Society**, vol. 20, n. 10, p.1-39, Sept. 2007.

SANTOS, S. R. O.; SOUZA, M. J. B.; FALKEMBACH, J. R. Responsabilidade Social Corporativa: um estudo bibliométrico da produção dos EnANPADs na última década. In: **V Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2008, Resende. V Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2008. v. 5.

SOUZA, M. J. B. de; PIMENTEL FILHO, G. Análise bibliométrica da produção científica em turismo publicada nos anais do ENAPAD. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, IV, 2007. **Anais...** São Paulo: Aleph, 2007. CD-ROM.

_____; PIMENTEL FILHO, G.; FARIA, S. de. Contribuições para a construção do conhecimento científico em turismo: uma análise bibliométrica dos artigos publicados no ENANPAD entre 1997 e 2006. **Encontros BIBLI – Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. n. especial, 2. sem. 2008.

WOOD, D. Corporate social performance revisited. **Academy of Management Review**, vol. 16, n. 4, p. 691-718, 1991.